

**A associação entre a proantocianidina e o óleo de dendê é capaz de reduzir a erosão inicial do esmalte?**

Silva, T.S<sup>1</sup>; Sabino, J.F<sup>1</sup>; Martins, D.S.<sup>1</sup>; Boteon, A.P.<sup>1</sup>; Honório, H.M.<sup>1</sup>, Rios, D<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O objetivo desta pesquisa foi analisar o efeito in vitro da Proantocianidina e do Óleo de Dendê isolados e associados na prevenção da erosão inicial do esmalte. Blocos de esmalte (n=90) de dentes bovinos foram obtidos e divididos em 9 grupos (n=10) de estudo: G1- Elmex Erosion Protection (controle positivo), G2- Água deionizada (controle negativo), G3- Óleo de dendê, G4- Proantocianidina a 6,5%, G5- Proantocianidina a 2%, G6- Óleo de dendê+ Proantocianidina a 6,5%, G7- Proantocianidina a 6,5% + Óleo de dendê, G8- Óleo de dendê+ Proantocianidina a 2%, G9- Proantocianidina a 2% + Óleo de dendê. A película adquirida (PA) foi formada in situ durante 30 minutos, pela utilização de aparelho palatino contendo os blocos de esmalte. A seguir os blocos foram tratados in vitro com 5 gotas das soluções teste (500 µl, 30s para cada substância). Os aparelhos foram recolocados nas cavidades bucais dos voluntários por 1 hora para formação da PA modificada. Para desenvolvimento da lesão inicial de erosão os blocos foram imersos por 30 segundos em ácido cítrico (pH 2.5) sob agitação constante. A variável de resposta foi a porcentagem de perda de dureza superficial (%PDS). Os dados foram submetidos à ANOVA seguido do teste de Tukey ( $p<0,05$ ). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os valores de %PDS dos grupos controles (positivo e negativo) e testes. Entretanto, é necessário desenvolver estudos que abordem tempos mais longos de desmineralização, a fim de possibilitar a análise das alterações superficiais do esmalte em diferentes estágios e compreender o comportamento das substâncias na proteção contra erosão. Conclui-se que a proantocianidina e o óleo de dendê associados ou isolados não foram capazes de reduzir a erosão inicial do esmalte.

Fomento: FAPESP (processo 2021/10381-8)